



Objetivo do Fundo:

O XP Crédito Agrícola FI Agro “XPCA” tem como objetivo auferir ganhos pela aplicação de seus recursos em ativos financeiros com lastros do agronegócio, tais como CRA, LCA, cotas de FI Agros e FIDCs Agro.

Informações Gerais:

Início do Fundo:

04/11/2021

CNPJ:

41.269.527/0001-01

Código B3:

XPCA11

Patrimônio Líquido:

R\$ 431.705.670,48

Quantidade de Cotas:

45.523.076

Valor Patrimonial da Cota:

R\$ 9,48

ISIN:

BRXPCACTF004

Categoria ANBIMA – Foco de Atuação:

FIAgro TVM Gestão Ativa – TVM

Gestor:

XP Vista Asset Management Ltda.

Administrador:

XP Investimentos CCTVM S.A

Taxa de Administração:

1,00% a.a. (mínimo de R\$ 25 mil mensais)

Taxa de Performance

10% sobre o que exceder 100% CDI no período

Número de cotistas:

104.783

Tributação:

Pessoas físicas que detêm volume inferior a 10% do total do fundo, desde que o fundo possua, no mínimo, 50 cotistas e suas cotas sejam negociadas exclusivamente em Bolsa ou mercado de balcão organizado (Lei 11.196/05), são isentas de Imposto de Renda nos rendimentos distribuídos e tributadas em 20% de Imposto de Renda sobre eventual ganho de capital na venda da cota.

Comentário do Gestor

Ao longo do mês de abril não houve novas movimentações no portfólio do Fundo. A gestão concentrou seus esforços na originação de novas operações e também no monitoramento da carteira, especialmente para acompanhar o desenvolvimento inicial da safra de cana no Centro-Sul e também o andamento das safras de inverno. Além disso, como **fato subsequente**, ocorreu a aquisição no início de maio de um novo CRA do grupo Carvalho Dias, um dos maiores pecuaristas do Brasil, com forte atuação também em agricultura, produzindo grãos, algodão e cana de açúcar nos estados de SP e MT, em uma operação originada e estruturada pela XP Asset, a qual agrega rentabilidade ao portfólio.

Em relação ao desastre que vem acontecendo no Rio Grande do Sul, a gestão se solidariza toda população e informa que não possui nenhuma exposição direta no estado, ou seja, alguma operação que seja total ou majoritariamente no estado.

Todas as operações do fundo continuam performando bem, com amortizações em dia, sem atrasos nos pagamentos tão pouco necessidade de reperfilamento. Durante o mês, a gestão continuou com visitas ao campo, destaque para as usinas no interior de São Paulo uma vez que a safra está se iniciando. Ainda que seja muito cedo, dado que a safra vai até novembro, a expectativa para 24/25 é de uma moagem ao redor de 600 milhões de toneladas, 9% menor que a safra passada. Ainda que tenha uma redução na produção, trata-se de um ótimo volume. As usinas vem priorizando a comercialização de açúcar e tendem a aumentar o mix para o adoçante, em detrimento da produção de etanol, uma vez que mesmo com a queda nos preços nos últimos meses (vide página 5), a remuneração ainda continua melhor quando comparado ao combustível.

Em relação a soja, com a colheita praticamente concluída, as atenções se voltam para os pagamentos dos vencimentos do custeio, principalmente para as empresas que financiam pequenos e médios produtores como revendas, cooperativas e indústrias de insumo. Ainda é preciso aguardar mais algumas semanas para ter a real fotografia do que é atraso efetivo, dado que historicamente muitos produtores liquidam os vencimentos com até 30 dias de atraso. Percebe-se também, que aos poucos os produtores já começam a formar o custo de produção para a safra 24/25, a qual tende a ter melhores margens com a queda relevante nos preços dos insumos.

O resultado caixa do XPCA foi de R\$ 0,0660/cota. Já o resultado contábil foi de R\$ 0,0939/cota.

Distribuição de Rendimentos

A distribuição de R\$ 0,10/cota foi comunicada no último dia útil do mês de abril e o respectivo pagamento realizado em 15/05/2024.

Fluxo Financeiro	abr/24	12 meses	Início
Receitas ¹			
Receitas CRA - Regime Caixa	3.385.240	60.783.184	103.005.032
Receitas CRA - Regime Competência	4.653.501	63.890.617	114.089.624
Receita LCA e Renda Fixa	64.504	2.516.138	5.580.354
Despesas ²			
Despesas Operacionais	-445.421	-5.729.963	-10.120.349
Reserva de contingência	0	0	0
Resultado Líq. - Regime Caixa	3.004.323	57.569.359	98.465.037
Resultado Líq. - Regime Competência	4.272.584	60.676.793	109.549.629
Rendimento distribuído	4.552.308	60.859.594	109.737.094
Distribuição média por cota	0,1000	0,1117	0,1200

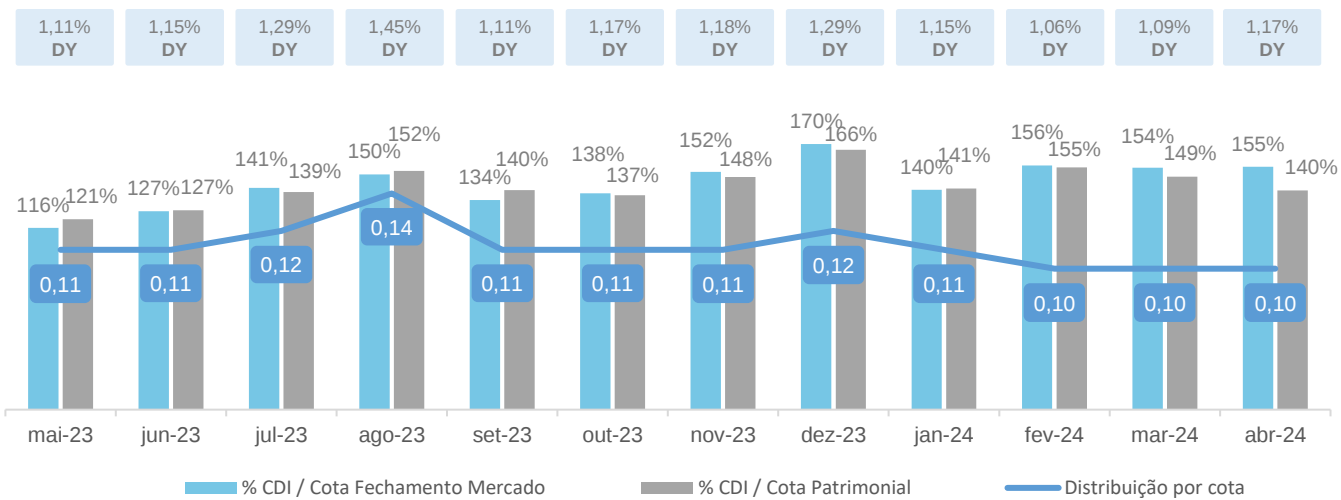
(1) Receitas CRA: considera os pagamentos periódicos de juros remuneratórios e atualização monetária realizados pelos devedores. Considera rendimentos distribuídos, ganhos e perdas de capital.

(2) Despesas Operacionais: relacionadas propriamente ao Fundo, incluindo taxa de administração, performance, assessoria técnica, imobiliária e contábil, honorários advocatícios, taxas da CVM, SELIC, CETIP e B3, Imposto de Renda sobre ganho de capital, entre outros.

(*) Acrônimo que denomina a região que se estende por territórios de quatro estados do Brasil, formado com as primeiras sílabas dos nomes dos

Evolução da rentabilidade mensal* e distribuição por Cota

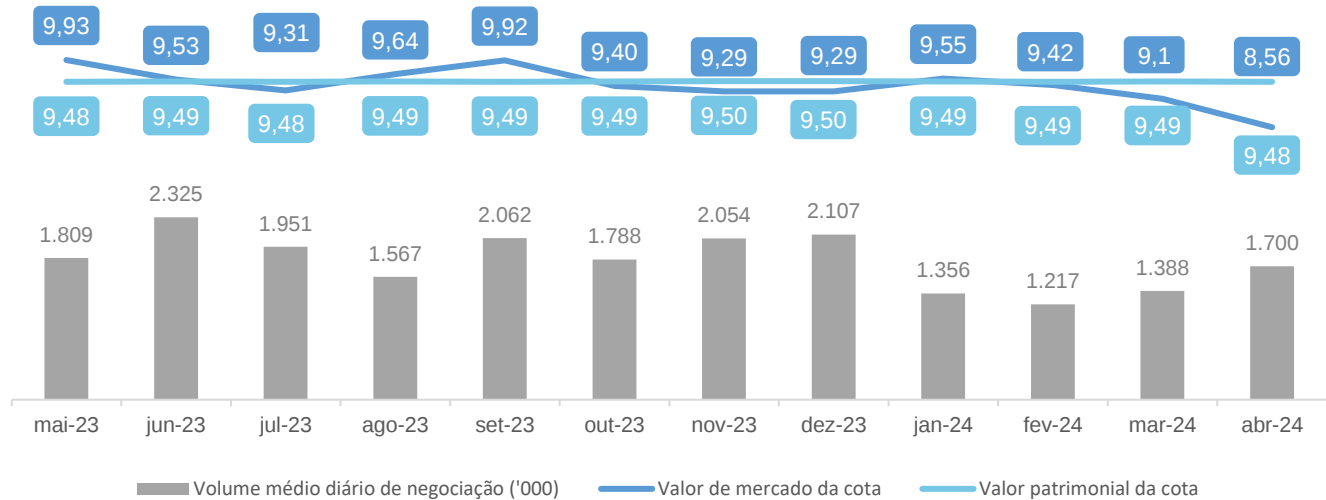
A seguir, pode-se observar a evolução da rentabilidade mensal da cota de fechamento de mercado e patrimonial, assim como a evolução dos distribuição por cota e Dividend Yield :



(*) Rentabilidade mensal considerando Gross Up de 15% pela isenção de IR às pessoas físicas e os valores da cota de fechamento.

Evolução do Valor da Cota e Volume Médio Diário de Negociação

No gráfico abaixo é demonstrado a representação gráfica da comparação entre a evolução histórica do valor de mercado e patrimonial da cota e o volume médio diário de negociação das cotas.



Soja

No fechamento do mês de abril, a colheita da safra de soja 23/24 alcançou mais de 90% da área plantada. A despeito do andamento final da safra brasileira, o mercado se concentra no desenvolvimento inicial e nas perspectivas climáticas para safra norte-americana, cujo volume de produção deve ser um dos pilares balizadores das cotações próximos meses, na expectativa de uma super safra.

Área	Produtividade	Produção
45.235 mil ha	3.239 kg/ha	146,9 mm ton
↑ 2,6%	↓ 7,7%	↓ 5,2%

Fonte: CONAB abr/24 – Comparativo Safra 23/24 com safra 22/23

Na produção nacional, a CONAB em seu relatório do abril sobre a safra de soja revisou sua projeção de volume colhido para 146,9 milhões de toneladas, longe do potencial produtivo inicial de 162 milhões divulgado em seus primeiros reports, mas ainda mantendo o ciclo 23/24 como a de segunda maior safra brasileira. Em relação aos recentes acontecimentos no Rio Grande do Sul, ainda que seja cedo para entender o tamanho real da perda no volume da soja gaúcha, o mercado estima um potencial de redução entre 10% a 15% da colheita esperada, o que impactaria a safra brasileira aproximadamente em 2 milhões de toneladas. Vale notar que o XPCA possui apenas exposição de 0,7% do seu patrimônio líquido no estado, sem risco direto de produção rural.

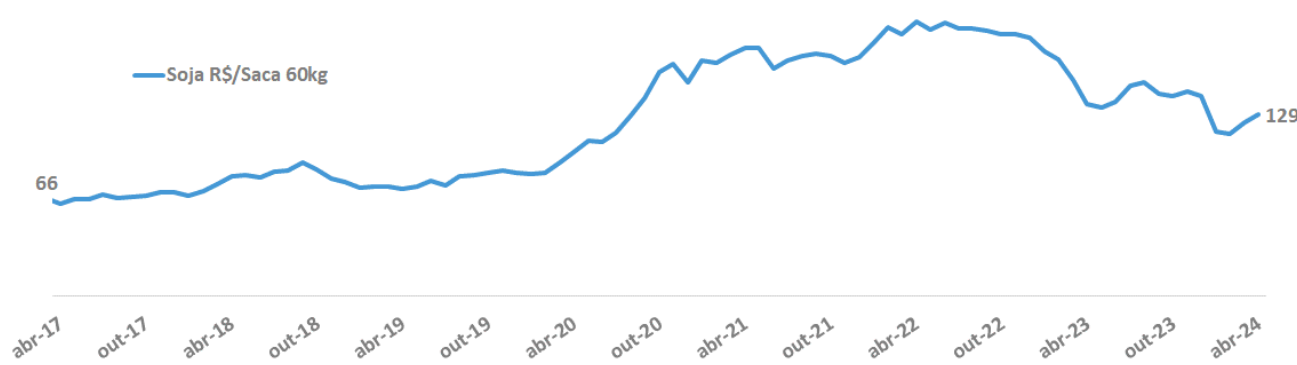
Com relação ao monitoramento da safra de soja próxima de ser finalizada, a equipe de gestão segue de perto os devedores do fundo que estão ligados à cadeia de grãos, acompanhando o desenvolvimento da safrinha de milho e algodão dos produtores rurais da carteira, que até a finalização do mês de abril, estavam com boas perspectivas de produtividade, em razão das abundantes chuvas em toda região central e nordeste do Brasil. Para o setor de insumos e revendas o período também é bastante importante e de monitoramento, dado que os recebimentos da safra de soja se concentram nos meses de abril e maio. Vale ressaltar que até o presente momento o portfólio do fundo segue totalmente adimplente, sem necessidade de repactuação de principal ou juros. Ressalta-se também importantes amortizações que o XPCA teve ao longo do mês de abril, dando destaque aos pagamentos de R\$ 7,50 milhões do grupo agropecuário Bruno Melcher.

	Safra 22/23		Safra 23/24	
Milhões de Tonelada	mar/24	abr/24	mar/24	abr/24
Estoque Inicial	93,9	93,1	102,2	101,3
Produção	378,1	378,2	396,9	396,7
Consumo	365,9	365,8	381,9	381,1
Estoque Final	102,2	101,3	114,3	114,2
Estoque Final / Consumo	27,92%	27,70%	29,92%	29,97%

Fonte: USDA abr/24

Em relação aos preços, os futuros da soja americana operaram em queda durante o mês de abril, refletindo um dólar mais forte no mercado internacional e um clima bastante favorável para a semeadura e desenvolvimento das lavouras dos EUA da safra 24/25. Outro ponto que puxou os preços internacionais para baixo foi a desvalorização do petróleo, com o mercado precificando um certo alívio nas tensões do oriente médio. Já no Brasil, os prêmios para a soja se valorizaram, em razão da alta demanda pela soja brasileira, atrativa por um dólar mais valorizado.

Indicador Soja CEPEA | Paranaguá



(*) Acrônimo que denomina a região que se estende por territórios de quatro estados do Brasil, formado com as primeiras sílabas dos nomes dos mesmos: Maranhão, Piauí, Tocantins e Bahia.

Milho

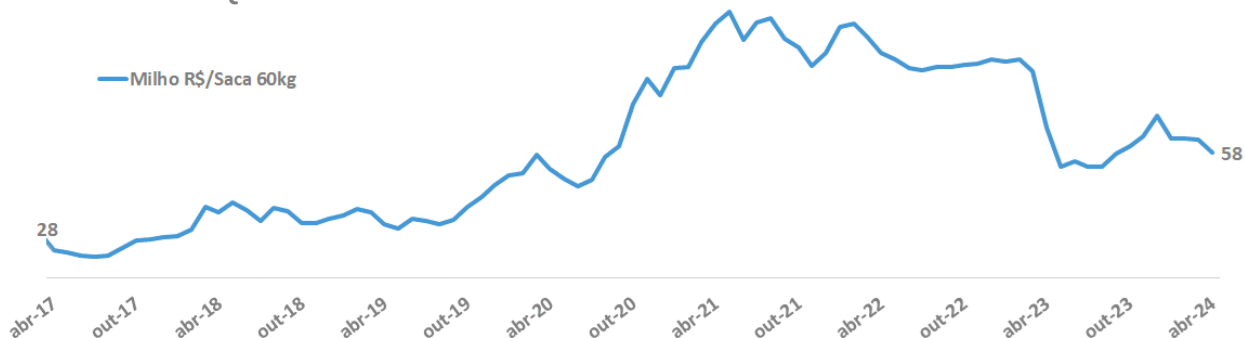
Do lado da produção nacional, o destaque do mês de abril para o mercado do milho continuou sendo a safrinha. Segundo dados da CONAB, o plantio no Brasil estava completamente finalizado no fechamento no mês. O mercado segue atento à evolução do clima no Brasil, que durante o mês de abril foi bastante propício ao desenvolvimento das lavouras da safrinha brasileira.

Área	Produtividade	Produção
20.382 mil ha	5.444 kg/ha	110,9 mm ton
↓ 8,5%	↓ 8,1%	↓ 15,9%

Fonte: CONAB abr/24 – Comparativo Safra 23/24 com safra 22/23

Vale destacar que desde o início do planejamento da safrinha, diversas dúvidas surgiram em torno da segunda safra brasileira de milho, incluindo o tamanho da área plantada, a janela de plantio, o nível de tecnologia a ser adotado, entre outros. No entanto, como muitas regiões produtoras viram seu ciclo de desenvolvimento da soja ser encurtado pelas dificuldades climáticas do final de 2023, o início antecipado do plantio do milho e o bom clima dos últimos 4 meses resultaram em um bom progresso dos trabalhos em campo do cereal e do bom desenvolvimento das lavouras. Quanto ao volume de produção, a CONAB projeta uma produção nacional do milho em 110,9 milhões de toneladas, ainda assim uma queda de 15,9% em comparação ao ciclo anterior. Em relação aos preços internacionais, durante abril, o bom desenvolvimento da semeadura e as boas perspectivas para a safra norte pressionaram as cotações. No Brasil, segundo análises do CEPEA, com a expectativa de uma safrinha maior e preços menores, os compradores estiveram afastados das negociações no mercado físico, o que acarretou na desvalorizações das cotações nas praças brasileiras. Quanto aos preços internacionais, observou-se uma desvalorização de 0,57% no contrato futuro do milho (mai/24) em Chicago na comparação mensal.

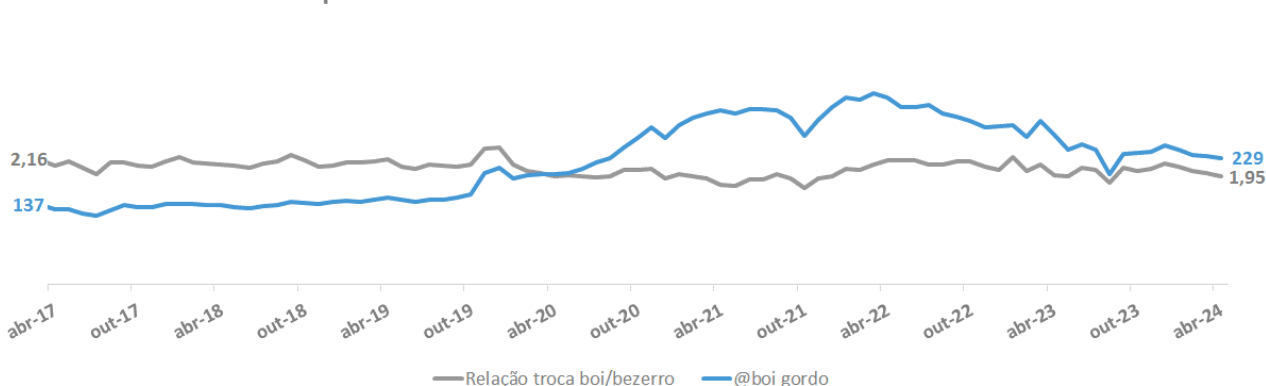
Indicador Milho ESALQ/BM&FBOVESPA



Boi Gordo

O mercado do boi gordo terminou o mês de abril com preços da arroba mais baixos em relação ao mês anterior, refletindo um ambiente de uma “queda de braços” entre pecuaristas e frigoríficos. Na avaliação do CEPEA, a alta oferta de carne no atacado foi um fator baixista para as cotações da arroba ao longo dos últimos meses, já que a oferta da proteína bovina no mercado interno cresceu 15,1% no primeiro trimestre de 2024 em relação ao mesmo período do ano passado. Esta alta oferta é reflexo da grande quantidade de animais acabados ofertados na “entressafra” do boi, o que mantém os frigoríficos com largas escalas de abate e menor necessidade de aumentar o preço pago para os pecuaristas. Já para o mercado exportador, as notícias continuam positivas. O mês de abril registrou o maior volume comercializado de carne *in natura* para o período na série histórica do CEPEA, com mais de 208 mil toneladas comercializadas, um aumento de 88% em relação ao mês de abril de 2023. A receita de exportação no mês registrou US\$ 942 milhões, um aumento de 79% na comparação anual, a despeito da desvalorização do valor comercializado da tonelada da carne bovina no período, cuja cotação média passou de US\$ 4.773 para US\$ 4.531.

Indicador Boi Gordo CEPEA | B3



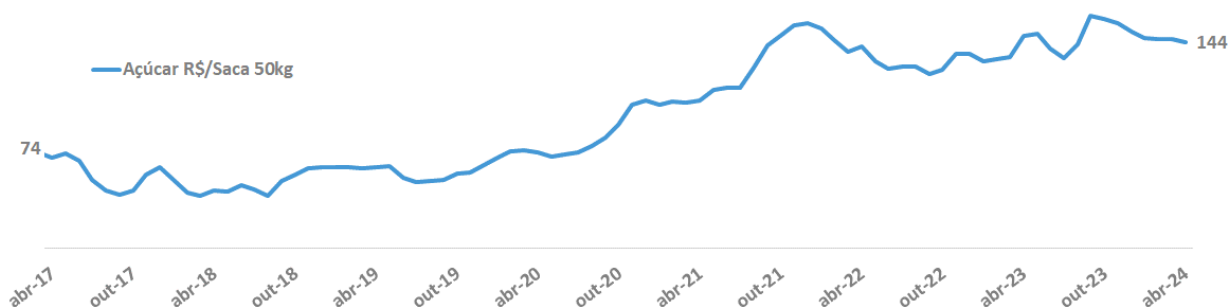
Açúcar e Etanol

A safra brasileira de cana-de-açúcar na região Centro-Sul alcançou na primeira quinzena de abril 15,81 milhões de toneladas, segundo dados da União da Indústria de Cana-de-açúcar (UNICA). Este volume representa um acréscimo de 14,11% frente ao volume de moagem registrado no mesmo período do ano anterior, cujo valor era de 13,86 mil toneladas.

Quanto à produção de açúcar, o instituto informou um volume total produzido de 709,51 mil de toneladas, um aumento de 30,97% em relação ao mesmo período do ciclo anterior, de 541,75 milhões de toneladas, com uma qualidade de matéria prima – medida pelos Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) da cana de açúcar – em 107,93 kg/ATR por tonelada, uma ligeira desvalorização de 0,04%.

Quanto ao mercado do açúcar, o mês de abril apresentou desvalorização das cotações no mercado internacional, com os agentes de mercado ponderando uma produção de açúcar mais forte do que o esperado na Índia e na Tailândia, o que colocou o mercado na defensiva. Além disso, ao longo do mês de abril as chuvas no Brasil também melhoraram as perspectivas para a produção de cana na temporada 2024/25 no país, que em conjunto com a desvalorização do real, impulsionaram as vendas das usinas do país. Em relação às cotações, observou-se uma desvalorização de 12,37% no contrato futuro do açúcar (mai/24) em NY na comparação mensal, patamar ainda remunerador às usinas.

Indicador do Açúcar Cristal CEPEA/ESALQ – São Paulo



Em relação ao mercado de etanol, segundo o relatório quinzenal de acompanhamento de safra da União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia (Unica), na primeira quinzena de abril - início da safra 24/25 - foram produzidos 840,73 milhões de litros, um aumento de 7,20% na comparação anual. Quanto às cotações, os dados do CEPEA/ESALQ mostraram uma valorização mensal do indicador médio do etanol hidratado de 10,1%. Os preços subiram pautados em uma disponibilidade do biocombustível ainda baixa no começo da safra, em conjunto com uma demanda aquecida por parte das distribuidoras.

Indicador diário do etanol hidratado ESALQ/BM&FBOVESPA Posto Paulínia – São Paulo

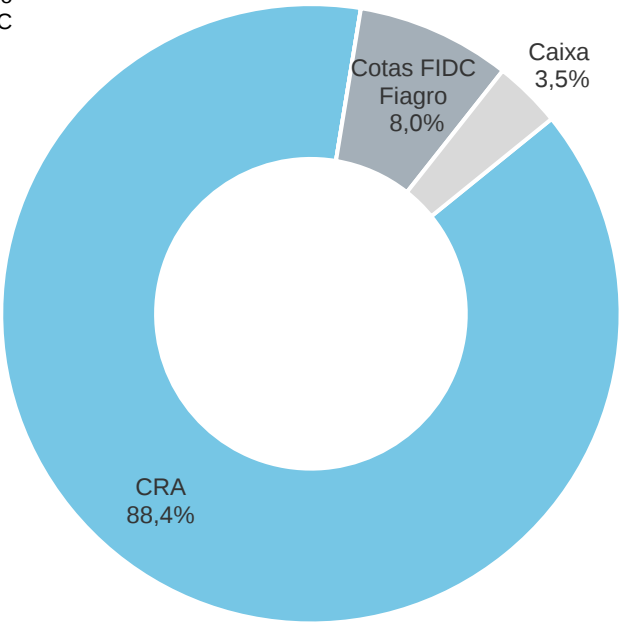


Portfólio

Investimento por classe de ativo em geral (% de Ativos)

Na data de corte do presente relatório, o Fundo detinha 88,4% do Patrimônio Líquido (PL) alocado em CRA, 8,0% em cotas de FIDC FIAgro e 3,5% em caixa.

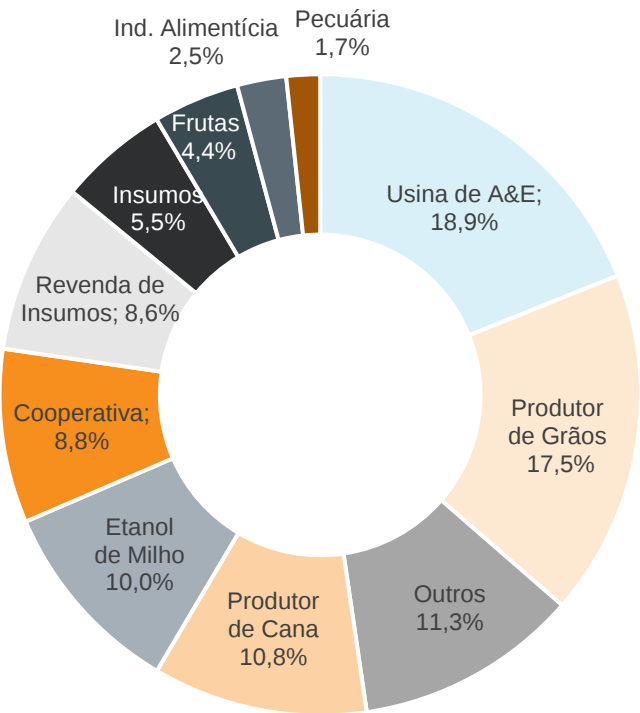
- CRA: R\$ 386,38 milhões (88,4%);
- Cotas de FIDC FIAgro: R\$ 35,17 milhões (8,0%);
- Caixa: R\$ 15,44 milhões (3,5%).



Investimento Ativo-Objeto (% de Ativos)

O portfólio do XPCA é composto atualmente por ativos de diversos setores e elos da cadeia agro, desde operações ligadas diretamente à produção no campo, até outras que usufruem de bens oriundos dele na sua produção. Desta forma, a equipe de gestão acredita poder otimizar o portfólio do fundo, penetrando em todos setores do agronegócio nacional que proporcionem bons negócios. O portfólio está distribuído da seguinte forma:

- Usinas A&E: R\$ 76,40 milhões (18,9%);
- Produtor de Grãos: R\$ 70,46 (17,5%);
- Outros: R\$ 45,57 milhões (11,3%);
- Produtor de Cana: R\$ 43,71 milhões (10,8%);
- Usina de Etanol de Milho: R\$ 40,46 (10,0%);
- Cooperativas: R\$ 35,41 milhões (8,8%);
- Revendas de Insumos: R\$ 34,80 milhões (8,6%);
- Ind. de Insumos agrícolas: R\$ 22,37 milhões (5,5%);
- Produtor Rural – Frutas: R\$ 17,56 milhões (4,4%);
- Ind. Alimentícia: R\$ 10,00 milhões (2,5%);
- Produtor Rural – Pecuária: R\$ 6,84 milhões (1,7%).

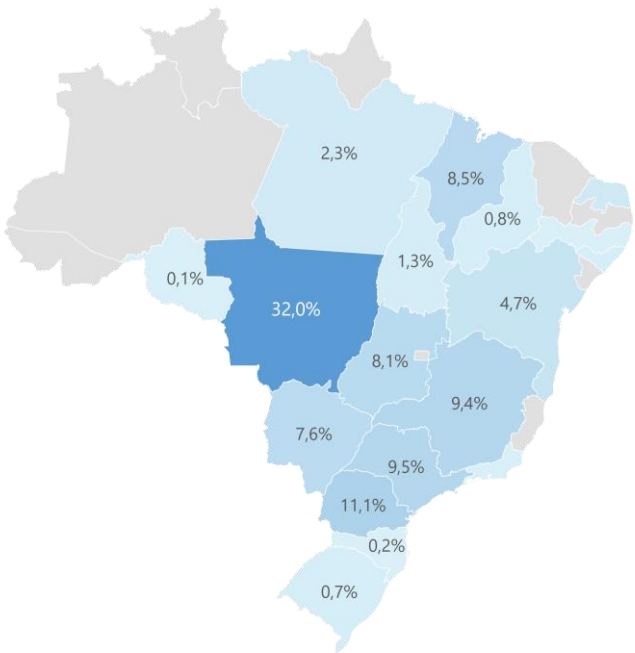


Portfólio

Regiões de atuação

O book de CRA do XPCA é diversificado regionalmente em 18 estados brasileiros em virtude das operações em diferentes locais dos seus devedores.

A gestão do fundo está sempre em busca de diversificação do portfólio de CRA a fim de mitigar os principais fatores de risco, dando sempre prioridade a regiões mais resilientes aos riscos climáticos e de melhores produtividades.

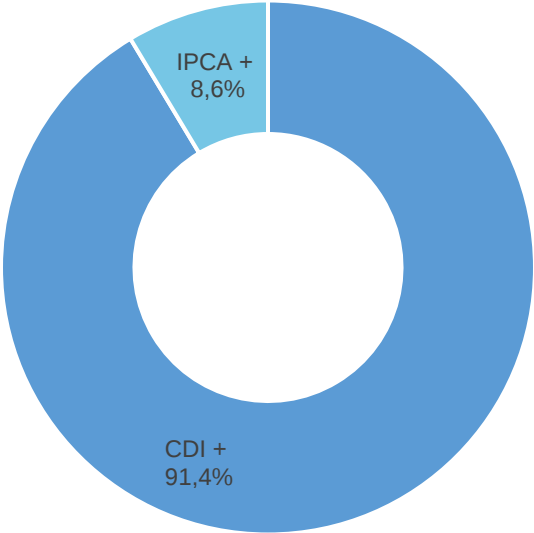


Indexadores Ativos (%)

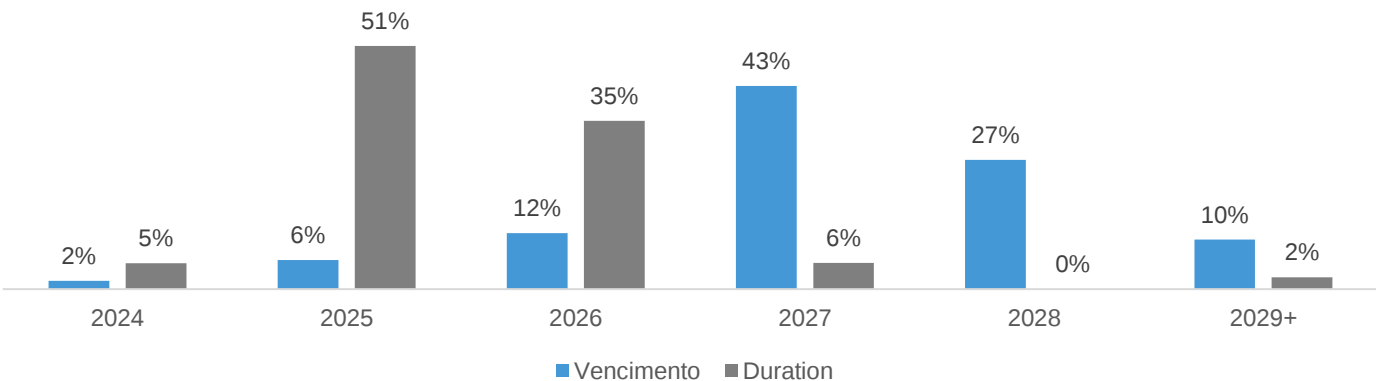
O book de CRAs e FIDCs do fundo está alocado em ativos indexados em CDI+ e IPCA+.

- CDI +: R\$ 368,82 milhões (91,4%) com taxa média de 4,70%;
- IPCA +: R\$ 35,02 milhões (8,6%) com taxa média de 8,72%;

Como já citado no início do relatório, a equipe de gestão tem vendido alguns papéis com ganho de capital no mercado secundário, de forma que o ganho final ao cotista tem sido superior à taxa de carregio de aquisição e mantendo um risco crédito muito equilibrado na carteira, na visão da gestão.



Vencimento e Duration (% dos Créditos)



Movimentações do Portfólio

Ao longo do mês de abril, não houve movimentações no portfólio do fundo. No entanto, como **fato subsequente**, no início do mês de maio foi liquidado um novo CRA, em uma operação originada e estruturada pela XP Asset. Abaixo maiores detalhes:

- a) **CRA Carvalho Dias II | R\$ 5,88 milhões (CDI + 5,00% a.a.):** grupo com forte tradição na pecuária de corte e produção rural nos estados MT, SP e MS, destacando-se por ser um dos maiores pecuaristas do Brasil, com mais de 150 mil cabeças de gado abatidas por ano. Além disso, o grupo apresenta robusto patrimônio nos estados onde atua e fortes parcerias comerciais com os maiores frigoríficos do Brasil. A operação conta com a seguinte estrutura de garantia: (i) AF de terra com valor mínimo de 130% do saldo devedor a valor de venda forçada e (ii) Aval dos Sócios.

Book de crédito

Código	Emissor	Risco	Emissão / Série	Qnt	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
CRA02200818	Virgo	Sierentz	137/1	32.476	30,34	1,61	7,0%	ago-22	mai-27	CDI +	3,80%	Trimestral
CRA023008N6	True Sec.	ACP II	59/1	30.000	30,11	1,57	7,0%	mai-23	mai-28	CDI +	4,80%	Mensal
-	-	OPI Crédito Agrícola FIDC	-	19.133	22,66	1,60	5,2%	abr-23	-	CDI +	5,51%	-
CRA02200CI1	Ecoagro	FS Bio II	221/1	22.000	22,34	2,54	5,2%	nov-22	dez-28	CDI +	2,50%	Mensal
CRA02300CNN	Opea Sec.	Bevap	76/1	20.000	20,23	1,89	4,7%	jun-23	mar-28	CDI +	5,00%	Mensal
CRA02300AC9	Opea Sec.	Agrogalaxy Sr.	68/1	20.000	20,08	2,42	4,7%	mai-23	mai-27	CDI +	3,50%	Mensal
CRA02200CI2	Ecoagro	FS Bio I	222/1	17.993	18,12	2,54	4,2%	nov-22	dez-28	CDI +	2,50%	Mensal
CRA02200CCH	True Sec.	Itaueira	25/1	19.598	17,56	1,49	4,1%	nov-22	nov-27	CDI +	4,75%	Mensal
CRA02200ASX	True Sec.	Agro Crestani	40/1	20.000	16,03	1,49	3,7%	out-22	dez-26	IPCA +	9,06%	Mensal
CRA022008YH	Ecoagro	Solubio II	203/1	20.500	15,40	1,61	3,6%	set-22	set-27	CDI +	4,75%	Mensal
CRA02200AHT	True Sec.	Bruno Melcher	42/1	30.000	15,10	0,68	3,5%	out-22	abr-25	CDI +	4,80%	Trimestral
CRA02300PGP	Octante	Copagril Lar	36/1	15.000	14,96	2,01	3,5%	out-23	out-27	CDI +	3,00%	Mensal
CRA021005QS	Vert Cia Sec.	UISA	69/1	14.290	13,81	1,59	3,2%	jan-22	dez-27	CDI +	7,00%	Trimestral
CRA02300KZL	True Sec.	Flora II	71/1	13.060	13,45	2,75	3,1%	out-23	out-29	CDI +	2,50%	Mensal
CRA022002H1	Virgo	Flora	99/1	12.688	13,20	2,13	3,1%	mar-22	mar-27	CDI +	3,25%	Mensal
CRA021005QP	Vert Cia Sec.	UISA	67/1	12.795	12,36	1,59	2,9%	jan-22	dez-27	CDI +	7,00%	Trimestral
CRA0220020A	Virgo	ACP	1/94	13.340	10,83	1,41	2,5%	mai-22	mai-27	CDI +	5,50%	Mensal
-	-	FIDC Terra Magna FIAGRO	-	9.668	10,53	-	2,4%	out-22	out-25	CDI +	4,00%	Semestral
CRA02300RXL	True Sec.	PESA	68/1	10.000	10,16	2,09	2,4%	dez-23	nov-28	CDI +	5,00%	Mensal
CRA022008Y9	Ecoagro	Usina Santa Fé	210/1	10.000	10,08	1,64	2,3%	set-22	nov-26	CDI +	4,50%	Mensal
CRA024003JT	Opea Sec.	Bevap II	134/1	10.000	9,91	2,38	2,3%	mar-24	mar-29	CDI +	4,50%	Mensal
CRA022009KI	Vert Cia Sec.	Agrogalaxy	79/1	9.982	9,67	1,57	2,2%	set-22	set-27	CDI +	4,25%	Mensal
CRA023006SH	Ecoagro	Coagril Cargill	225/1	10.000	9,08	1,57	2,1%	mai-23	dez-27	CDI +	4,70%	Mensal
CRA021005LP	Opea Sec.	Jotabasso	2/19	8.757	8,99	1,44	2,1%	dez-21	dez-26	CDI +	4,00%	Trimestral
CRA022006HE	Virgo	AVB II	120/1	8.000	8,75	3,54	2,0%	abr-23	jun-29	IPCA +	7,15%	Mensal
CRA021004I1	Provincia Sec	Solubio	1/2	12.987	6,97	0,78	1,6%	dez-21	dez-25	CDI +	5,40%	Mensal
CRA022004BO	Ecoagro	Carvalho Dias	155/2	11.825	6,84	1,12	1,6%	abr-22	abr-26	CDI +	5,00%	Mensal
CRA0220079D	Vert Cia Sec.	BRF	78/2	6.049	6,43	5,69	1,5%	abr-23	jul-32	IPCA +	6,48%	Semestral
CRA021004NT	Octante	Copagril Frimesa	31/2	19.553	5,71	0,31	1,3%	nov-21	nov-24	CDI +	3,25%	Mensal
CRA02300AHT	Opea Sec.	Agrogalaxy Mz.	68/1	5.000	5,05	2,35	1,2%	mai-23	mai-27	CDI +	5,50%	Mensal
CRA022000XF	Ecoagro	Marfrig II	153/2	3.266	3,58	5,40	0,8%	mar-23	jan-32	IPCA +	6,66%	Semestral
MAV FIDC	-	FIDC MAV FIAGRO	-	19.870	1,99	-	0,5%	jan-22	dez-26	CDI +	4,05%	Mensal
CRA0220079E	Virgo	Usina Ester	113/1	5.000	1,24	0,20	0,4%	jul-22	jul-24	CDI +	5,80%	Mensal
					421,55	2,01						

OPI Crédito Agrícola Fiagro

Na estratégia de melhor diversificar o fundo em novas operações, a equipe de gestão compõe parte do portfólio do XPCA no FIDC OPI Crédito Agrícola Fiagro, monitorando de perto os riscos de sua carteira.

Abaixo, evidencia-se o portfólio do fundo:

Risco	Qnt	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
UISA	60.654	8,78	2,13	38,73%	set/23	set/28	CDI +	5,50%	Mensal
Primato	8.867	5,50	1,24	24,26%	abr/23	dez/26	CDI +	4,80%	Mensal
ACP	7.190	2,74	0,62	12,10%	abr/23	jun/25	CDI +	6,20%	Mensal
Itaú Soberano RF Simples FC	20.695	5,64	-	24,90%	-	-	CDI +	-	-
		22,66	1,60					5,39%	

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Vol. (BRL MM)	Setor	Garantias	Comentários Gestão
CRA02200C11 CRA02200C12	FS Bio	40,46	Usina de Etanol de Milho	- Aval cruzado entre as empresas; - 130% de Cessão Fiduciária de recebíveis.	Localizada no estado do Mato Grosso, a FS Bioenergia é o grupo pioneiro no país na produção de etanol a partir do milho e quarta maior produtora de etanol do Brasil, com uma capacidade anual de 1,4 bilhões de litros distribuída em duas plantas, apresentando um dos menores custos de produção do país. Além do etanol, a empresa comercializa produtos de nutrição animal derivados do milho e energia elétrica a partir de biomassa.
CRA023008N6	ACP II	30,11	Produtor Rural	- AF das soqueiras de Cana; - Cessão Fiduciária de recebíveis de Cana; - Aval dos Sócios; - Aval da Holding.	Operação originada e estruturada pela gestora, o grupo ACP conta com mais de 30 anos de tradição e possui operações agrícolas em SP, GO, MS e TO, na produção de cana, soja e milho, destacando-se por ser um dos maiores fornecedores de cana de açúcar do Brasil.
CRA02200818	Sierentz	30,00	Produção de grãos	- 120% <i>Guarantee Letter</i> da matriz global localizada na Suíça.	A Sierentz é um conglomerado agrícola internacional fundado em 2010, que pertence a membros da tradicional família Dreyfus, fundadores da LDC, uma das maiores tradings do mundo. No Brasil, opera mais de 90 mil hectares de plantio em áreas no MA, PI e PA, com foco na produção de soja e milho. A operação conta com a garantia de 120% <i>Guarantee Letter</i> da matriz global localizada na Suíça.
CRA021005Q P CRA021005Q S	UISA	26,17	Usina Sucroalcooleira	- Alienação Fiduciária de terras equivalente a 100% do saldo devedor; - AF de soqueira de cana das áreas em garantias; - Penhor da cana-de-açúcar.	Fundada em 1980, a Usina Itamarati S.A. é a maior usina de açúcar e etanol do centro-oeste brasileiro, com moagem de mais de 5 milhões de toneladas de cana por safra. Comercializa etanol anidro e hidratado com bons contratos e atuação no mercado interno com marca própria de açúcar.
-	OPI Crédito Agrícola FIDC	22,66	Pulverizado	Pulverizada	Na estratégia de melhor diversificar o fundo em novas operações, a equipe de gestão compõe parte do portfólio do XPCA no FIDC OPI Crédito Agrícola Fiaagro, monitorando de perto os riscos de sua carteira.
CRA02300CN N	Bevap	20,23	Usina Sucroalcooleira	- AF de soqueira de cana com Fiel Depositário da Control Union; - Aval da Holding controladora.	Operação estruturada pela gestora, o grupo Bevap é uma usina sucroenergética com atuação no estado de Minas Gerais, com a produção de açúcar, etanol, energia elétrica.
CRA02300AC9 Sr.	Agrogalaxy	20,08	Revenda Agrícola	- Cessão Fiduciária de recebíveis.	A companhia é uma das maiores plataformas de varejo de insumos agrícolas e serviços voltados para o agronegócio brasileiro. A Agrogalaxy atua na comercialização de insumos agrícolas, produção de sementes, originação, armazenamento e comercialização de grãos, além de prestação de serviços agrícolas, atuando com marcas com mais de 30 anos de atuação no mercado. Pode-se destacar, que a partir de 2021, a empresa é listada na B3 e possui alto grau de governança corporativa.
CRA02200CC H	Itaueira	17,56	Produção de Frutas	- Aval dos sócios; - Alienação Fiduciária de terras.	Com mais de 30 anos de história, o grupo é um dos mais tradicionais produtores de frutas no Brasil, sendo suas principais fazendas nos estados do Ceará, Piauí, Bahia e Rio Grande do Norte, onde planta mais de 2 mil hectares irrigados. Possui diversas certificações internacionais de <i>Rainforest Alliance</i> ; <i>GlobalGAP</i> (EU/USA); <i>F2F – Field to Fork</i> (UK); <i>Garantia de Origem</i> (Carrefour) e <i>Qualidade Desde a Origem</i> (GPA).

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Vol. (BRL MM)	Sector	Garantias	Comentários Gestão
CRA02200ASX	Agro Crestani	16,03	Produção de grãos e algodão	- Aval dos sócios ; - Alienação Fiduciária de terras ; - Cessão Fiduciária de Recebíveis ou Cash Collateral em montante equivalente a 120% da PMT média da operação.	Com mais de 40 anos de experiência no agronegócio, o grupo Agro Crestani dedica-se à produção de grãos e algodão no oeste do estado do Mato Grosso, onde possui mais de 13 mil hectares de terras próprias e planta mais de 60 mil hectares por safra.
CRA022008YH	Solubio II	15,40	Agroindústria de Bioinsumos Agrícolas	- Aval dos Acionistas; - Cessão Fiduciária de contratos da Devedora com índice de cobertura de 150% sobre o saldo devedor dos CRA, sendo considerado o valor dos contratos durante a sua vigência; - Deverá transitar trimestralmente, no mínimo, 60% da próxima parcela do Valor Nominal Unitário e Remuneração vincenda e, ainda, a média dos quatro últimos Fluxos Mínimos Trimestrais deverá corresponderá, no mínimo, 120% das respectivas parcelas verificadas; - Fundo de reserva de, pelo menos, uma parcela do CRA, considerando principal e juros.	O grupo Solubio atua no segmento de soluções biológicas, proporcionando maior sustentabilidade ao agronegócio. Atua com modelo de negócio <i>OnFarm</i> , ou seja, oferecendo aos Produtores Rurais uma experiência customizada, completa e integrada para garantir um padrão de qualidade superior, segurança e os melhores resultados no manejo biológico de pragas.
CRA02200AHT	Bruno Melcher	15,10	Produção de grãos e Pecuária	- Aval dos Acionistas; - 130% de penhor de boi com rastreamento SISBOV (sistema oficial de identificação individual de bovinos) do Ministério da Agricultura.	Grupo de produção rural composto por experientes acionistas no ramo de agronegócio global, dedica-se à produção de soja e milho safrinha no Mato Grosso, com mais de 20 mil hectares de terra cultivável e 9 mil hectares próprios. Recentemente o grupo está se inserindo no setor pecuário com a criação de bovinos fêmeas para corte e produção de carne nobre.
CRA02300PGP	Copagril Lar	14,96	Cooperativa Agroindustrial	- Contrato de <i>Take-or-pay</i> com a Lar.	A Cooperativa Agroindustrial Copagril foi criada em 1970, com o resultado da união de pequenos agricultores da região oeste do PR. Atualmente, possui cerca de 5.440 associados dedicados à produção agrícola (principalmente soja e milho), e à pecuária (pecuária leiteira, suinocultura e piscicultura). O ativo é lastreado em uma CPR-F e como garantia conta com o contrato <i>take-or-pay</i> com a cooperativa Lar, a quinta maior cooperativa agro do Brasil.
CRA02300KZL	Flora II	13,45	Indústria de Higiene e Limpeza	- Aval da J&F Investimentos.	Em uma operação originada e estruturada, a companhia em questão é uma das maiores empresas brasileiras, possuindo marcas icônicas no setor de Higiene e Limpeza, atuante em todo o território nacional. Adicionalmente, a operação é avalizada pela J&F, um dos maiores grupos privados do país, potencializando a oportunidade de venda do ativo no mercado secundário com ganho de capital ao fundo.
CRA022002H1	Flora	13,20	Indústria de Higiene e Limpeza	- Recebíveis em volume mínimo de 130% da PMT; - Fundo de reserva de mensal de PMT; - Aval da J&F Investimentos.	A Flora é uma das maiores companhias brasileiras do setor de Produtos de Higiene e Limpeza, atuante em todo o território nacional, possuindo marcas icônicas como Minuano, Francis e Neutrox. Adicionalmente, a Flora é controlada por um dos maiores grupos privados do país (J&F), avalista da operação, também dono de empresas como JBS, Banco Original e PicPay. A operação é lastreada em debênture para compra de insumos do agronegócio e na visão da gestão constitui excelente risco-retorno, com amplo espaço para ganhos adicionais em mercado secundário.
CRA0220020A	10,83	10,82	Produção de Cana e Grãos	- Aval da Holding e sócios; - Alienação fiduciária de Soqueiras; - Cessão Fiduciária de Recebíveis de Cana; - Cessão Fiduciária de Cotas de Fundo de Investimento.	Com mais de 30 anos em tradição no agronegócio, o grupo ACP possui operações agrícolas nos estados de SP, GO, MS e TO.. A companhia atua operacionalmente em 53 mil hectares de terra na produção de cana-de-açúcar, soja e milho, destacando-se por ser um dos maiores fornecedores de canado Brasil.

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Vol. (BRL MM)	Sector	Garantias	Comentários Gestão
-	FIDC Terra Magna FIAGRO	10,53	Pulverizado	Garantias pulverizadas.	O fundo tem como alvo Direitos Creditórios de diversas cadeia do agronegócio, como pequenos e médios produtores rurais, agroindústrias, cooperativas e/ou distribuidoras de insumos.
CRA02300RXL	PESA	10,16	Outros	- Aval dos sócios; - Aplicações financeiras em garantia da operação.	Em uma operação estruturada pela XP Asset, a Paraná Equipamentos ("PESA") é distribuidora exclusiva de máquinas Caterpillar na região sul do Brasil, com mais de 70 anos de atuação e apresentando rating 'brA' pela S&P Global Ratings.
CRA022008Y9	Usina Santa Fé	10,08	Usina Sucroalcooleira	- AF de terras; - AF de soqueira de cana e lavoura futura de cana de açúcar com valor equivalente a no mínimo 120% A Usina Santa Fé é uma tradicional usina sucroalcooleira do do pagamento de juros e amortização anual apuradoestado de SP. Localizada em Nova Europa, possui 4,5 milhões de toneladas de capacidade de moagem de cana e 8,1 mil hectares de terras próprias. - CF de direitos creditórios decorrentes de contrato de venda de etanol hidratado ou açúcar cristal; - Aval das Holdings e Nova Europa S.A.	
CRA024003JT	Bevap II	9,91	Usina Sucroalcooleira	- AF de soqueira de cana com Fiel Depositário da Control Union; - Aval da Holding controladora.	Operação originada e estruturada pela gestora, o grupo Bevap é uma usina sucroenergética com atuação no estado de Minas Gerais, com a produção de açúcar, etanol, energia elétrica.
CRA022009KI	Agrogalaxy	9,67	Revenda Agrícola	A emissão conta com Garantia fidejussória na forma de fiança de: - Agro Ferrari Produtos Agrícolas Ltda.; - Bussadori, Garcia & Cia Ltda.; - Rural Brasil Ltda.; - Grão de Ouro Agronegócio Ltda.; - Boa Vista Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.; - Ferrari Zagatto Comércio de Insumos S/A; - Agrocat Distribuidora de Insumos Agrícolas Ltda.; - Campeã Agronegócios Ltda; Agrogalaxy Franchise Ltda.	A companhia é uma das maiores plataformas de varejo de insumos agrícolas e serviços voltados para o agronegócio brasileiro. A Agrogalaxy atua na comercialização de insumos agrícolas, produção de sementes, originação, armazenamento e comercialização de grãos, além de prestação de serviços agrícolas, atuando com marcas com mais de 30 anos de atuação no mercado. Pode-se destacar, que a partir de 2021, a empresa é listada na B3 e possui alto grau de governança corporativa.
CRA023006SH	Coagril Cargill	9,08	Cooperativa	- Contrato de Take-or-pay com a Cargill	Fundada em 1985 na cidade de Unai/MG, atualmente, junto aos seus associados, a cooperativa cultiva mais de 140 mil hectares de soja, café, milho, feijão, sorgo, algodão e trigo nos estados de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso e Bahia. A operação conta com CF de recebíveis em um contrato take-or-pay com a Cargill equivalente a 100% do saldo devedor.
CRA021005LP	Jotabasso	8,99	Produção de Sementes e Grãos	- Alienação Fiduciária de terras equivalente a 90% do saldo devedor; - Aval das Holdings controladoras.	O grupo Jotabasso atua no mercado de sementes desde a década de 70, sustentando seu crescimento e desenvolvimento sob o comando da terceira geração da família, localizada no Centro Oeste (MT e MS), e se posicionando como uma das maiores produtoras de sementes de soja do Brasil.
CRA022006HE	AVB II	8,75	Outros	Clean	A Aço Verde do Brasil (AVB), controlada pelo grupo Ferroeste, atua no setor de siderurgia, especialmente na com produção verticalizada de aço verde, conceito criado para um aço produzido 100% com energia renovável. Dentro de seu processo produtivo, a AVB é a primeira empresa do planeta a produzir aço sem a utilização de combustíveis fósseis, substituído pelo carvão vegetal, oriundo de madeiras de florestas licenciadas, sejam próprias ou de terceiros. A operação tem por lastro uma debênture com destinação à aquisição de madeira e rating br'AA-' pela S&P Global Ratings.

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Vol. (BRL MM)	Setor	Garantias	Comentários Gestão
CRA021004I1	Solubio	6,97	Agroindústria de Bioinsumos Agrícolas	- Aval dos Acionistas; - Cessão Fiduciária de contratos da Devedora com índice de cobertura de 150% sobre o saldo devedor dos CRA, sendo considerado o valor dos contratos durante a sua vigência; - Deverá transitar trimestralmente, no mínimo, 60% da próxima parcela do Valor Nominal Unitário e Remuneração vincenda e, ainda, a média dos quatro últimos Fluxos Mínimos Trimestrais deverá corresponderá, no mínimo, 120% das respectivas parcelas verificadas; - Fundo de reserva de, pelo menos, uma parcela do CRA, considerando principal e juros.	O grupo Solubio atua no segmento de soluções biológicas, proporcionando maior sustentabilidade ao agronegócio. Atua com modelo de negócio <i>OnFarm</i> , ou seja, oferecendo aos Produtores Rurais uma experiência customizada, completa e integrada para garantir um padrão de qualidade superior, segurança e os melhores resultados no manejo biológico de pragas.
CRA022004B O	Carvalho Dias	6,84	Pecuária e Produção de Grãos	- Alienação Fiduciária de terra com valor mínimo de 130% do saldo devedor a valor de venda forçada; - Aval dos Sócios.	O grupo Carvalho Dias possui forte tradição na pecuária de corte e produção rural nos estados MT, SP e MS, destacando-se por ser um dos maiores pecuaristas do Brasil, com mais de 150 mil animais abatidos por ano, e por apresentar robusto patrimônio de terras nos estados onde atua, com 52 mil hectares próprios.
CRA0220079D	BRF	6,43	Indústria Alimentícia	Clean	Uma das mais tradicionais empresas do mercado mundial de alimentos, a BRF possui marcas especializadas em alimentos à base de aves e suínos, embutidos e congelados. A empresa conta com rating 'brAA+' pela S&P Global Ratings.
CRA021004NT	Copagril Frimesa	5,71	Cooperativa Agroindustrial	- Contrato de <i>take-or-pay</i> com a Frimesa.	A Cooperativa Agroindustrial Copagril foi criada em 1970, com o resultado da união de pequenos agricultores da região oeste do PR. Atualmente, possui cerca de 5.440 associados dedicados à produção agrícola (principalmente soja e milho), e à pecuária (pecuária leiteira, suinocultura e piscicultura). O ativo é lastreado em uma CPR-F e como garantia conta com o contrato <i>take-or-pay</i> com a Frimesa. A Frimesa foi fundada em 1977, com sede em Medianeira-PR, é uma das maiores cooperativas do estado, focada na industrialização de alimentos derivados de carne suína e leite. É uma central de cinco cooperativas filiadas – Copagril, Lar, Copacol, C.Vale e Primato;
CRA02300AH T	Agrogalaxy Meza	5,05	Revenda Agrícola	- Cessão Fiduciária de recebíveis.	A companhia é uma das maiores plataformas de varejo de insumos agrícolas e serviços voltados para o agronegócio brasileiro. A Agrogalaxy atua na comercialização de insumos agrícolas, produção de sementes, originação, armazenamento e comercialização de grãos, além de prestação de serviços agrícolas, atuando com marcas com mais de 30 anos de atuação no mercado. Pode-se destacar, que a partir de 2021, a empresa é listada na B3 e possui alto grau de governança corporativa.
CRA022000XF	Marfrig II	3,58	Indústria Alimentícia	Clean	A Marfrig é uma das companhias líderes em carne bovina e maior produtora de hambúrguer no mundo., com rating 'brAAA' pela S&P Global Ratings. A presente operação é caráter tático, cujo objetivo é maximizar o retorno do caixa do fundo e já está sendo trabalhada a venda no mercado com compressão de spread.
-	FIDC MAV FIAGRO	1,99	Pulverizado	Garantias pulverizadas.	Com uma equipe de gestão experiente no mercado financeiro e no setor de agronegócio, além da participação da Aguassanta Participações (controladora da COSAN S.A.) na gestão ativa do FIDC MAV FIAGRO, o fundo apresenta interessante relação de risco-retorno e oportunidades de operações em conjunto com o XP Crédito Agrícola FIAgro "XPCA11", contando também com fortes estruturas de garantias nas operações.
CRA0220079E	Usina Ester	1,24	Usina Sucroalcooleira	- 120% Hipoteca de Imóvel Rural; - 150% AF de Cana com Fiel Depositário da Control Union; - Aval da Holding controladora.	A respeito da recuperação judicial por parte da Usina Ester, foi anunciado um acordo com o devedor, por meio do qual ficou acordada a equalização dos juros, repactuação da dívida com redução da exposição e <i>duration</i> da operação, sem a concessão de qualquer tipo de desconto.

Gestão XPCA11

A equipe de gestão do XP Crédito Agrícola FI Agro “XPCA11” possui ampla experiência no setor de agronegócio, reunindo alto conhecimento do cotidiano do campo brasileiro, como atendimento e análises de Produtores Rurais e Agroindústrias, com uma vasta experiência no mercado de renda fixa, análise de crédito e gestão de fundos listados, ao longo da última década.

Equipe Agro Dedicada

André Masetti

Sócio da XP Inc., possui mais de 15 anos de experiência no mercado financeiro, Imobiliário e Agronegócio. Anteriormente, foi associado da RB Capital Asset Management por 4 anos e trabalhou no family office do Grupo Ambev e Deloitte.

Formado em Contabilidade (PUC-SP), tem o certificado de gestão financeira (CFM – Certificate in Financial Management) pelo Insper e possui a Certificação de Gestores da Anbima (CGA).

Evandro Santos

Sócio da XP Inc., com mais de 10 anos de experiência no mercado financeiro. Iniciou sua carreira na área de Modelagem e Precificação do Banco BTG Pactual. Foi associado da Captalys na área de Análise de Crédito para pequenas e médias empresas. Ingressou na XP Investimentos em 2017, inicialmente responsável pela modelagem e precificação dos ativos das mesas de trading de Renda Fixa e Crédito Privado.

É formado em Engenharia Eletrônica pelo Instituto Militar de Engenharia (IME-RJ) e possui a Certificação de Gestores da Anbima (CGA). Atualmente cursa o MBA em Agronegócios pela ESALQ-USP.

Gustavo Almeida

Possui mais de 14 anos de experiência no mercado financeiro, sendo 10 dedicados ao agronegócio, tanto em análise de crédito para o setor quanto relacionamento comercial. Iniciou a carreira no Unibanco tendo passagens pelo Itaú, Banco Fibra, HSBC e os últimos 5 anos no Rabobank, onde gerenciou grandes contas de produtores rurais em todo Brasil.

Formado em Administração de Empresas pelo IBMEC - MG com pós graduação em agronegócios pela ESALQ – USP.

Rafael Bincioletto

Com formação acadêmica e profissional focada no agronegócio, iniciou sua carreira na Bayer S/A na área de Digital Farming. Foi Analista na área de Análise de Crédito do Itaú BBA no setor agro. Ingressou na XP Investimentos em 2020 agregando no time de Fundos de Renda fixa e estruturados com foco no Agronegócio.

É formado em Engenharia Agrônoma pela ESALQ-USP.

Gabriel Tosini

Iniciou sua carreira na Itaú Asset Management. Posteriormente migrou para o setor agro, atuando na área de Pesquisa Setorial e de Crédito do Itaú BBA, com foco no setor. Com o então recém criado Projeto Agro no banco, atuou desde o início do mesmo como analista de crédito especializado nos segmentos de Produtores Rurais e Agroindústria.

É formado pela Universidade Federal do ABC em Ciências Humanas e Economia. Atualmente cursa o MBA em Agronegócios pela ESALQ-USP.

Demais times do processo de investimento e monitoramento

Comitê de crédito: Responsável pela aprovação das operação de crédito do fundo, é composto pelo CIO de Renda Fixa e Crédito da gestora, sócio da XP Inc com mais de 12 anos na empresa, mais três gestores com ampla experiência de mercado.

Área de Estruturação: Composta por duas pessoas, é responsável pela *Due Dilligence* e estruturação das operações aprovadas.

Área de FP&A/Controladoria: Composta por quatro pessoas, auxiliando com demandas de contabilidade, modelagem, dentre outras.

Área de Controles de obrigações: Composta por quatro pessoas, auxiliando na certificação de todas as formalizações nas operações em sua liquidação e durante a vigência das mesmas.

Área de Engenharia: Composta por três pessoas. Área responsável pela avaliação e validação das garantias reais das operações de crédito do fundo.



ESTE MATERIAL É DE CARÁTER EXCLUSIVAMENTE INFORMATIVO E NÃO DEVE SER CONSIDERADO UMA OFERTA PARA COMPRA DE COTAS DO FUNDO. O PRESENTE MATERIAL FOI PREPARADO DE ACORDO COM INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS AO ATENDIMENTO DAS NORMAS E MELHORES PRÁTICAS EMANADAS PELA CVM E ANBIMA. AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESSE MATERIAL ESTÃO EM CONSONÂNCIA COM O REGULAMENTO, PORÉM NÃO O SUBSTITUEM. LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR, COM ESPECIAL ATENÇÃO PARA AS CLÁUSULAS RELATIVAS AO OBJETIVO E À POLÍTICA DE INVESTIMENTO DO FUNDO, BEM COMO DAS DISPOSIÇÕES ACERCA DOS FATORES DE RISCO A QUE O FUNDO ESTÁ EXPOSTO. ANTES DE TOMAR UMA DECISÃO DE INVESTIMENTO DE RECURSOS NO FUNDO, OS INVESTIDORES DEVEM, CONSIDERANDO SUA PRÓPRIA SITUAÇÃO FINANCEIRA, SEUS OBJETIVOS DE INVESTIMENTO E O SEU PERFIL DE RISCO, AVALIAR, CUIDADOSAMENTE, TODAS AS INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS NO PROSPECTO E NO REGULAMENTO DO FUNDO. AS EXPRESSÕES QUE ESTÃO COM PRIMEIRA LETRA MAIÚSCULA SE ENCONTRAM DEFINIDAS NO REGULAMENTO E/OU PROSPECTO DO FUNDO. O MERCADO SECUNDÁRIO EXISTENTE NO BRASIL PARA NEGOCIAÇÃO DE COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO APRESENTA BAIXA LIQUIDEZ E NÃO HÁ NENHUMA GARANTIA DE QUE EXISTIRÁ NO FUTURO UM MERCADO PARA NEGOCIAÇÃO DAS COTAS QUE PERMITA AOS COTISTAS SUA ALIENAÇÃO, CASO ESTES DECIDAM PELO DESINVESTIMENTO. DESSA FORMA, OS COTISTAS PODEM TER DIFICULDADE EM REALIZAR A VENDA DAS SUAS COTAS NO MERCADO SECUNDÁRIO, OU OBTER PREÇOS REDUZIDOS NA VENDA DE SUAS COTAS. ADICIONALMENTE, OS FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO SÃO CONSTITUÍDOS SOB A FORMA DE CONDOMÍNIO FECHADO, NÃO ADMITINDO O RESGATE A QUALQUER TEMPO DE SUAS COTAS.

O INVESTIMENTO DO FUNDO DE INVESTIMENTO DE QUE TRATA ESTE MATERIAL APRESENTA RISCOS PARA O INVESTIDOR. AINDA QUE A INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA MANTENHA SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS, NÃO HÁ GARANTIA DE COMPLETA ELIMINAÇÃO DA POSSIBILIDADE DE PERDAS PARA O FUNDO E PARA O INVESTIDOR.

O FUNDO DE INVESTIMENTO DE QUE TRATA ESTE MATERIAL NÃO CONTA COM GARANTIA DA INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA, DO GESTOR, DO CUSTODIANTE, DE QUAISQUER OUTROS TERCEIROS, DE MECANISMOS DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDORE DE CRÉDITO - FGC. A RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA.

INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA: VÓRTX DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. CNPJ/MF nº 22.610.500/0001-88. ENDEREÇO: AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA, 2.277 - 2º ANDAR - CONJUNTO 202 - JARDIM PAULISTANO, SÃO PAULO - SP.

PARA INFORMAÇÕES OU DÚVIDAS SOBRE A GESTÃO DO FUNDO EM QUESTÃO ENVIE E-MAIL PARA: RI@XPASSET.COM.BR

OUIDORIA VÓRTX DTVM: 0800-887-0456



Administração Fiduciária



Gestão de Recursos